

Perspectivas teórico-metodológicas sobre representação e sistemas de organização do conhecimento: uma análise da literatura no universo do Capítulo do Reino Unido da International Society for Knowledge Organization - ISKO

Júlia Ísis Daros¹; Thiago Henrique Bragato Barros².

RESUMO

O presente trabalho origina-se de uma pesquisa de iniciação científica realizada no âmbito da Organização e Representação do Conhecimento, dentro da área da Biblioteconomia e Ciência da Informação, filiada à abordagem da análise de domínio idealizada por Hjørland e Albrechtsen (1995). O estudo da Organização do Conhecimento pautado na abordagem analítica de domínio, permite realizar uma pesquisa investigativa dotada de maior nível de completude acerca das características e do comportamento das comunidades observadas, pois segue o pressuposto de que “Um domínio é um corpo de conhecimento, definido social e teoricamente como o conhecimento de um grupo de pessoas que compartilham compromissos ontológicos e epistemológicos.” (HJØRLAND, 2017). Em virtude da fundamental importância da análise de domínio como um aporte metodológico para a investigação científica no campo da Organização do Conhecimento, a presente pesquisa filia-se aos estudos analíticos de domínio embasando-se nas abordagens 6 e 10 propostas por Hjørland (2002).

Diante da relevância do campo da Organização do Conhecimento na área de Ciência da Informação, que em seu cerne objetiva facilitar a navegação e o acesso democrático à informação de qualidade por meio dos SOCs, é possível observar o escopo que norteia seus processos, por meio da visão de Barros e Laipelt (2021) de que Organização e Representação do Conhecimento (ORC) almeja aprofundar-se na

¹ Graduanda em Biblioteconomia e Bolsista de Iniciação Científica (BIC-AF); UFRGS; julia.daros@ufrgs.br

² Doutor em Ciência da Informação; Professor Adjunto do DCI; UFRGS; bragato.barros@ufrgs.br

elaboração de sistemas objetivando à representação de um determinado domínio do conhecimento.

O objetivo da pesquisa está sendo mapear, analisar temática, semântica e discursivamente os artigos publicados na área de Organização do Conhecimento, dentro dos arquivos publicados sobre seis conferências da ISKO-UK entre os anos de 2009 e 2019, denominadas respectivamente “Content Architecture - Exploiting and Managing Diverse Resources” (2009), “Facets of Knowledge Organization: A tribute to professor Brian Vickery, 1918-2009” (2011), “Knowledge Organization Pushing the Boundaries” (2013), “Knowledge Organization - Making a Difference” (2015), “Knowledge Organization: what’s the story?” (2017) e “The Human Position in an Artificial World: Creativity, Ethics and AI in Knowledge Organization” (2019).

A metodologia empregada foi a revisão da literatura científica da área aliada à leitura e a análise de textos da área de Organização e Representação do Conhecimento. Os termos utilizados para a recuperação dos artigos foram: “Indexação”, “Organização do Conhecimento”, “Organização da Informação”, “Sistemas de Organização do Conhecimento”, “Representação Documental”, “Representação do Conhecimento”, “Representação da Informação” “Representação e Organização do Conhecimento”, “Taxonomia”, “Tesauro” e “Ontologia”.

As considerações preliminares a respeito da pesquisa estão relacionadas ao *corpus* textual encontrado na análise dos artigos oriundos das conferências da ISKO-UK, referentes à área de Organização do Conhecimento. A totalidade de artigos pertencentes às conferências, ocorridas entre os anos de 2009 e 2019, analisados até o momento foi de 175, sendo que o *corpus* obtido possui em sua composição uma expressão de 95 artigos recuperados pelos termos utilizados no recorte da pesquisa.

No que tange a recuperação dos artigos mediante os termos utilizados na busca, identificou-se que os termos “Organização do Conhecimento”, “Sistemas de Organização do Conhecimento”, “Indexação”, “Taxonomia”, “Tesauro” e “Ontologia” recuperaram a maior parte dos artigos pertencentes ao escopo da pesquisa, enquanto o restante das expressões como “Organização da Informação”, “Representação do

Conhecimento” e “Representação e Organização do Conhecimento” são responsáveis pela menor parcela de produções presente no *corpus* textual.

Por fim, considerando as percepções obtidas até o momento, é possível observar que a grande maioria das publicações analisadas nas conferências da ISKO-UK no intervalo de 2009 a 2019, se ocupam do estudo da organização do conhecimento, sua representação e os sistemas de organização do conhecimento de forma geral. Outro aspecto observado, é o crescimento do enfoque das publicações em temáticas envolvendo especificamente o uso de taxonomias, tesouros e principalmente ontologias, nas últimas edições das conferências investigadas.

Palavras-chave: organização e representação do conhecimento; International Society for Knowledge Organization; análise de domínio; sistemas de organização do conhecimento